

Zeca do PT fala de 'vidas passadas' com o presidente

Governador usa 'espiritualidade' para explicar boa relação com Fernando Henrique

CORUMBÁ – O governador de Mato Grosso do Sul, José Orcírio dos Santos, o Zeca do PT, atribuiu a intimidade que compartilha e o apoio que recebe do presidente Fernando Henrique Cardoso a uma possível vivência comum em vidas passadas. Argumentando a jornalistas que está vivendo “um momento de espiritualidade”, o governador petista brincou: “talvez em outra espiritualidade eu tenha vivido próximo a Fernando Henrique”.

Quando os jornalistas indagaram se a intimidade advinha de um relacionamento homem e mulher, Zeca – acrescentando que não é espírita, mas cristão, logo alertou: “acho que não e não me comprometa, porque o presidente é conhecido como um sedutor”. O petista, que tem recebido críticas do partido pelos elogios públicos a Fernando Henrique, não teme represálias. “Se ele ajuda os outros, eu não sei, mas me ajuda muito e reconheço isso de público.”

Reafirmando que é favorável à instalação da CPI da Corrupção, Zeca não condenou Fernando Henrique por ser contrário a ela. “É um jogo político: o governo tem suas razões e a oposição liberdade de buscar parlamentares para assiná-la”, ponderou. Para Zeca do PT, o apoio do governo Federal a Mato Grosso do Sul é patente não só pelas inúmeras visitas de Fernando Henrique ao Estado, como a vinda de vários ministros.

O presidente já esteve cinco vezes no Mato Grosso do Sul depois que Zeca do PT assumiu o governo. E sempre é recebido com muitos elogios e agradecimentos pelo petista. Ontem não foi diferente. Em seu discurso, Zeca chegou a citar trecho da entrevista concedida por Fernando Henrique ao jornalista Roberto Pompeu de Toledo e transformada no livro *O presidente segundo o sociólogo*.

O governador presenteou Fernando Henrique com um vaso feito por índios da nação Kadiwel. “Esse é para o senhor levar para a dona Ruth colocar na sala de sua casa”, acrescentou. Ele convidou o presidente para voltar ao Estado no dia 5 de junho, quando serão liberados US\$ 75 milhões, de um total de US\$ 200 milhões, do empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o programa Pantanal, de infra-estrutura e recuperação de bacias hidrográficas de 31 municípios do Estado.

O petista também usou o discurso para desculpar-se com os parlamentares de seu Estado, em especial os três senadores que pertencem a partidos que apóiam o governo Fernando Henrique e defender uma convivência democrática entre adversários políticos. (I.B.)